



**Ata da 369ª Reunião Ordinária Ampliada do Conselho da FE,
realizada em 14/12/2000.**

CONSELHEIROS PRESENTES:

Genuino Bordignon (Diretor); Rogério de Andrade Córdova (Vice-Diretor); Cláudia Valéria de Assis Dansa (Coord. de Graduação - Diurno), Álvaro Sebastião Teixeira Ribeiro (Coord. Adjunto de Graduação do Noturno), Miriam da Silva Gomes (Coord. Adjunto de Graduação do Noturno); Stella Maris Bortoni Ricardo (Coord. de Pós-Graduação), Renato Hilário dos Reis (Coord. de Extensão), Sandra Magda Von T. de Souza Carmo (Chefe do MTC), Raquel de Almeida Moraes (Chefe do PAD), Maria de Fátima G. de Sousa (Rep. Docente MTC); Hέλvia Leite Cruz (Rep. Docente CAC); Valdir Paixão Rodrigues Junior (Rep. Serv. Técnico-Administrativos); Claudeci Pereira dos Santos (Rep. Discente); Blenda Cavalcante de Oliveira (Rep. Discente Graduação);

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS DE CONSELHEIROS:

Regina Vinhaes Gracindo (Rep. Docente PAD), Marlene da Silva Soares (Rep. Docente CEPE); Francisco Goes de Oliveira (Rep. Serv. Técnico-Administrativos);

CONSELHEIROS AUSENTES:

Eda Castro Lucas de Souza (Rep. Docente CCD); Erasto Fortes Mendonça (Rep. Docente CAD), Sumeire Aparecida Brandão (Rep. Docente TEF);

DOCENTES PRESENTES:

Messias Costa (PAD), Hέλène Leblanck (PAD), Altair Macedo Lahud Loureiro (PAD), Gilberto Lacerda dos Santos (MTC), Nanci Ferreira de Paula (PAD), Maria Fernanda Farah Cavaton (MTC), Lucia Maria da Franca Rocha (TEF), Virgílio Álvarez Aragon (TEF), Neusa Deconto (MTC);

DOCENTES QUE JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:

Olgamir Francisco de Carvalho (TEF).

SERVIDORES TÉCNICOS PRESENTES:

João Batista Pereira Filho, José Antônio dos Santos, Maurício Sabino de Araujo Rocha, Maristela Ximenes Leite Mangabeira, Saturnino José da Silva Filho.

SERVIDORES TÉCNICOS QUE JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:

Rosemeiry Souza de Carvalho Setubal; Maria Cristina Siqueira Melo;

PAUTA DE ASSUNTOS:

Dando sequência a discussão sobre a proposta do novo currículo a presidência do Conselho disse que após longo período de encaminhamentos, chegou-se a um documento contendo os princípios, a organização curricular, a grade curricular, organização administrativa do novo currículo e que, após a conclusão dos trabalhos, o grupo de trabalho que elaborou o documento verificou a necessidade de saber qual a posição institucional sobre determinados assuntos, tratados em reunião anterior deste



Conselho. Passa então a palavra à professora Cláudia Dansa – Coordenadora da Graduação (diurno), que falou sobre o envolvimento dos três segmentos nesta nova fase de configuração e reestruturação do currículo. Falou ser preciso disciplinar os princípios e regras propostos. O Presidente encaminhou no sentido de que nesta reunião seja definido o encaminhamento da nova estrutura - com departamentos ou sem departamentos. Remeteu à proposta preliminar de organização da FE, encaminhada junto com a convocação do Conselho, na qual a Faculdade será um único Centro de Custo, com a seguinte composição colegiada: 1) uma Congregação ou Conselho Ampliado; 2) um Conselho da FE e 3) cinco Câmaras: Pós-Graduação, Graduação, Extensão, Pesquisa e Administração. Disse, ainda, que outras unidades da FUB já optaram por extinguir os departamentos e tem a base de gestão colegiada no Conselho da Unidade, que reúne-se ordinariamente e ampliada (quando a questão política for mais ampla). Falou que o gerenciamento acadêmico se dará nas coordenações. As áreas acadêmicas deverão estar nucleadas em torno de propostas temáticas centradas no ensino, pesquisa e extensão, que irão decidir sobre questões acadêmicas, sem constituir-se, contudo, em Centros de Custo. Constituir-se-ão e extinguir-se-ão sem a necessidade de mexer em estatutos, tornando esta forma de fazer mais dinâmica e participativa. O conselheiro Rogério Córdova falou que a organização do coletivo será feita com aqueles que queiram participar das discussões e se façam presentes na hora das decisões. Continuou sua fala dizendo que só poderemos ter um projeto da Faculdade quando houver encontros similares a este e que, no processo em tela, não existe centralização de poder, pois a representação dos vários segmentos está presente nesta reunião ampliada. Portanto, o processo democrático que se instalou quando da perspectiva de mudança para o novo está devidamente alicerçado. Em seguida foram registradas as seguintes falas: Sandra Magda (MTC) - falou de sua preocupação com a dinâmica de decisão nos fóruns deliberativos, caso seja extinta a atual estrutura acadêmico-administrativa, sem garantias institucionais de composições alternativas que fortaleçam os colegiados de base (áreas acadêmicas do curso de graduação); Raquel Moraes (PAD) – existe necessidade de equacionar e possibilitar esta transição de forma a não haver centralização excessiva de poder. A pergunta sobre quem deverá assumir a nova estrutura, enquanto estivermos em período de transição, também deverá ser respondida. Cláudia Dansa (TEF) – para que a mudança possa agora tomar forma é necessário que tenhamos em mente alguns princípios básicos: 1) qual a missão ou missões da FE; 2) como serão distribuídos os recursos financeiros da Faculdade; 3) como articulam-se e de que forma integrar ensino, pesquisa e extensão; 4) como se darão as novas relações de poder na estrutura aqui colocada. Falou ainda da necessidade de reconhecermos, mesmo que simbolicamente, que os departamentos não mais atendem a necessidade estrutural de composição da Faculdade, pois não representam mais a identidade daquilo que se vislumbra com a nova concepção de currículo. Virgílio Aragon (TEF) – questionou se uma decisão desta instância colegiada terá o comprometimento das bases no sentido de implementar a proposta aprovada? Como as relações de poder estarão representadas nas inter-relações entre as áreas a serem estruturadas e as instâncias colegiadas? Hélvia Cruz (TEF) – propôs o adiamento da decisão para fevereiro/2001, uma vez que os elementos existentes sobre a nova configuração organizacional não eram suficientes para se fazer esta opção com segurança; Alvaro Sebastião – (TEF) – disse que se o departamento não representa mais a possibilidade acadêmica da FE, alguns pontos deverão ser respondidos: A) Qual a missão da FE; B) como vai ocorrer esta institucionalização acadêmico-administrativa? C) como vai se dar a distribuição do poder? Deverá o Conselho definir



os princípios para implementação da nova proposta de currículo, com critérios bem claros para possibilitar a mudança do administrativo. Fátima Guerra (MTC) – o acadêmico e o administrativo são coisas relativamente distintas e devem ser tratados de forma própria. Princípios e critérios devem ser trabalhados, com a finalidade de evitar centralização de poder. Disse que se até o presente momento não se deu a extinção dos departamentos, há que se ter a sensibilidade para perceber que não é representativa da opinião da maioria. Manifestou-se favorável à manutenção dos departamentos e adoção de postura institucional para ouvir dos departamentos como eles respondem a tais necessidades. Renato Hilário (MTC) – a configuração de poder presente na estrutura da FE também vincula-se a sociedade que nos rodeia. A discussão do currículo iniciou-se em 1987 e até hoje, muitas das questões elencadas à época como problemáticas, ainda não foram resolvidas, sendo necessário e indispensável, para se implantar o novo currículo que se ouça a sociedade, inclusive os formandos e novos egressos a partir de 1982 ou do ano anterior, pois estes estão inseridos no contexto da sociedade;. Hélène Leblanc (PAD) – constituir grupo de trabalho para avaliar a proposta e emitir parecer sobre os ganhos e perdas da nova estrutura. José Antônio (FED) – evocou a necessidade do servidor técnico-administrativo ser conscientizado da mudança e falou de seu medo e preocupação quanto a implementação dessa nova proposta, em função de experiência similar anteriormente vivenciada por ele. Valdir Junior (FED) – salto de qualidade está presente nas discussões, porém, com a possibilidade de darmos um passo em falso. É preciso recuar um pouco, estudar o momento histórico e ver o que é necessário para implantar a nova proposta. Propôs a composição de grupo de pessoas para trazer os subsídios de como irão organizar-se os centros de custo, na perspectiva da nova proposta. Maurício Sabino (FED) - fazer semana de discussão sobre a nova proposta do currículo, com dois dias para discussão e plenária no terceiro dia, para decidir sobre o assunto. Claudeci Santos – disse que o alunado desta faculdade está ansioso para que o novo currículo seja implementado, pois já participou de diversas reuniões para tratar do assunto, sem um resultado tangível no que se refere aos objetivos para a qual veio a nova proposta curricular. Disse ser preciso ter coragem para tomar uma decisão, mesmo que esta venha a resultar em descaminho, o qual poderá ser corrigido mais tarde – nada de imobilismo. Trouxe posicionamento dos alunos no sentido de apoiar decisão deste Conselho e trabalharem pela consecução dos objetivos da proposta, aprovada pela congregação maior da Faculdade. **Por dezessete votos a favor, quatro votos contrários e duas abstenções, foi aprovado o encaminhamento de não decidir hoje sobre a extinção dos departamentos, deixando esta discussão para fevereiro/2001.**

Lida e achada dentro dos conformes, eu, _____, Elder Ayres Carmona, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Diretor da FE.

GENUINO BORDIGNON
Diretor da Faculdade de Educação